

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **02/10/2024**, às 09:00, por webconferência, conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: **“Sob o som das águas atlânticas e pacíficas: A formação do gosto musical a partir do Funk 150 BPM e do Reggaeton aliada a uma perspectiva amefricana”**, do/a aluno/a **Monique Ivelise Pires de Carvalho** candidato/a ao título de Doutor/a em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Alexandre Graça Faria	Doutor em Letras (PUC-RJ)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Literatura Comparada (UFF)	UFJF	Membro interno
03	Renan Ribeiro Moutinho	Doutor em Música (UFRJ)	CEFET-RJ	Membro externo
04	Rafael Pinto Ferreira de Queiroz	Doutor em Comunicação (UFPE)	UFPE	Membro externo
05	Luciana Xavier de Oliveira	Doutora em Comunicação Social (UFF)	UFABC	Membro externo
06	Pedro Bustamante Teixeira	Doutor em Letras (UFJF)	UFJF	Suplente interno
07	Carolina dos Santos Bezerra-Perez	Doutora em Educação (USP)	Colégio João XXIII-UFJF	Suplente interno
08	Paulo Roberto Tonani do Patrocínio	Doutor em Letras (PUC - RJ)	UFRJ	Suplente externo
09	Acauam Silvério de Oliveira	Doutor em Letras (USP)	UFPE	Suplente externo

Resumo da Tese:

Gostar é dado por muitos como uma ação natural, simplesmente se gosta de algo, inclusive se for pensado o gosto musical. No entanto, o gosto deve ser entendido como um produto de um processo sociopolítico, construído ao longo da história. Assim, para pensar a formação do gosto musical na contemporaneidade, é

importante atrelar essa formação a uma lógica racista. Nesse sentido, este trabalho discutirá como é possível reverter essa condição a partir do ideal amefricano, tal como proposto por Lélia Gonzalez, que se refere a uma categoria político-cultural usada para pensar as vivências e imaginários negros em uma América Latina. A partir dessa premissa, o Funk 150 BPM brasileiro e o Reggaeton do grupo colombiano ChocQuibTown, ao reincorporarem os tambores em suas dinâmicas, devem ser vistos ferramentas músico-raciais de resistência e (re)existência para questionar a cena fonográfica urbana contemporânea. Para isso, será apresentada uma possibilidade de conceber, dessa vez, o gosto como um produto da inventividade e da potência dessas musicalidades negras. Para auxiliar esse processo, junto ao pensamento amefricano é também associado à perspectiva da encruzilhada, regida por Exu, a fim de construir, de fato, uma formação do gosto musical sem as amarras do racismo.

Palavras-chave:

Gosto musical; Funk; Reggaeton; amefricanidade; encruzilhada

Abstract:

Liking is considered by many to be a natural action, simply liking is something, even if musical taste is considered. However, taste must be understood as a product of a sociopolitical process, built throughout history. Therefore, to think about the formation of musical taste in contemporary times, it is important to link this formation to a racist logic. In this sense, this work will discuss how it is possible to reverse this condition based on the Amefrican ideal, as proposed by Lélia Gonzalez, which refers to a political-cultural category used to think about black experiences and imaginaries in Latin America. Based on this premise, Brazilian Funk 150 BPM and Reggaeton by the Colombian group ChocQuibTown, by reincorporating drums into their dynamics, must be seen as musical-racial tools of resistance and (re)existence to question the contemporary urban music scene. To this end, a possibility will be presented to conceive, this time, taste as a product of the inventiveness and power of these black musicalities. To assist this process, along with Amefrican thought, also associated with the perspective of the crossroads, governed by Exu, in order to build, in fact, a formation of musical taste without the constraints of racism.

Keywords:

Musical taste; Funk; Reggaeton; amefricanidade; crossroads.